

TTTOMETALUTE CANALITY OF THE PROPERTY OF THE P





2.Tribuna





Os trabalhadores na VMG, em Ribeirão Pires, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) em assembleia ontem.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, relembrou a luta dos trabalhadores. A primeira proposta tinha sido rejeitada em dezembro e, no dia 28 de janeiro, foi aprovada a entrega do aviso de greve.

"A empresa recuou da sua intransigência e veio para a mesa negociar devido ao empenho dos trabalhadores, que mostraram que não iam aceitar qualquer acordo. A organização e a mobilização permitiram chegar a uma proposta que contemplasse os anseios dos trabalhadores", afirmou.

A contribuição negocial também foi aprovada. Quem ficar sócio do Sindicato até o dia 28 do mês será isento. Fique

Eleições do Sindicato

Nesta eleição do Sindicato, os trabalhadores na VMG passam a ter CSE (Comitê Sindical de Empresa). O trabalhador Paulo Eduardo de Souza é o candidato a representante sindical.

"A empresa é importante na base, fornece para montadoras. Os trabalhadores viram que sem representante suas reivindicações não seriam atendidas", explicou Marquinhos.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, convocou todos e todas a participarem do processo eleitoral dos Metalúrgicos do ABC.

"Temos muitos desafios na conjuntura do país de retirada de direitos, mas além disso temos os desafios aqui dentro. É importante ter representante sindical, mas não é ele quem vai resolver todos os problemas. O CSE é alguém para dialogar mais de perto e tentar achar soluções de forma conjunta em cada situação", explicou.

O 1º turno, quando serão eleitos os CSEs, será nos dias 17 e 18 de março. "A participação é fundamental para mostrar que o Comitê Sindical começa aqui com muita representatividade", chamou.







Greve suspensa

Após garantirem a suspensão das demissões na Fafen-PR e conquistarem a abertura de um processo de negociação pelo TST, petroleiros suspendem



Servidores contra a Reforma

Servidores do estado de São Paulo lotaram a Alesp na quarta-feira para pressionar contra a aprovação da reforma previdenciária paulista.



Relação com os milicianos

De acordo com o vereador Ítalo Ciba (Avante-RJ), que esteve preso com Adriano da Nóbrega, Flávio Bolsonaro visitou os 2 mais de uma vez na prisão



Mais desmatamento

A Câmara prepara votação da MP 901/2019 que pode liberar o desmatamento em até 50% de terras da Amazônia em mãos de fazendeiros.

ELEIÇÃO DE CIPA NA ZF

Os trabalhadores na ZF, em São Bernardo, elegem dia 24 seus representantes de Cipa na fábrica. Vote em:

Antônio Lima dos Santos Filho, o Bola, nº 1, 1º turno Metalúrgica; Wellington do Carmo Vaz, o Marcelinho, nº 2, 1º turno Manutenção; Moisés Batista da Silva, o Boi, nº 8, 2º turno Metalúrgica; Reinaldo de Souza Soares, o Cabeça, nº 9, 2º Turno Metalúrgica; Carlos Alberto Cestari, o Pato, nº 5, 2º Turno Revestimento;

Ednaldo Alves Pinto, o Mussarela, nº 7, 3º Turno Revestimento.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA BOMBAS GRUNDFOS

Os companheiros Edvan Sebastião dos Santos e Adriano da Silva Custódio, eleitos para CIPA na Bombas Grundfos, em São Bernardo, agradecem o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.



O filme "Indústria Americana", ganhador do prêmio Oscar de 2020 de melhor documentário, é um retrato agudo das pressões sofridas pelos trabalhadores em todo o mundo. O filme começa retratando o fechamento da fábrica de automóveis da General Motors, na cidade de Dayton, Ohio, nos Estados Unidos, em 2008.

Dois anos depois

é instalada no mesmo local a fábrica chinesa Fuyao, produtora de vidros para carros. Ex-trabalhadores na GM são contratados pela empresa chinesa com metade do salário anterior. Cerca de 10% dos trabalhadores na fábrica são chineses.

A rotina de trabalho logo veio à tona: longas horas de trabalho, líderes autoritários, rígida disciplina, poucas fol-

gas no mês, restrições à organização sindical, obrigatoriedade de horas extras, problemas de saúde e segurança no trabalho, além dos baixos salários.

Um dos momentos de maior tensão no filme é quando um grupo de trabalhadores tentou trazer o sindicato para representá-los. A gerência, por sua vez, contratou uma consultoria em recursos

humanos para convencer seus funcionários a não se filiarem ao sindicato. O sindicato é derrotado pelo medo e a vulnerabilidade social dos trabalhadores, que enfraquece a coesão social e alimenta a insegurança. Nesse sentido, o chamamento para a união de todos os trabalhadores do mundo nunca foi tão necessária, como podemos ver no filme.



Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.







"INTUITO DA MP 905 É FLEXIBILIZAR TODOS OS CONTRATOS DE TRABALHO"

Relatório da Medida que formaliza o trabalho informal estende contrato Verde Amarelo para pessoas acima de 55 anos e permite trabalho aos domingos sem remuneração em dobro



Medida Provisória da Carteira Verde e Amarela, voltada a princípio ao primeiro emprego de jovens de 18 a 29, poderá ser estendida para trabalhadores acima de 55 anos que estiverem há pelo menos um ano sem contrato formal de trabalho. A indicação está no parecer apresentado na última quarta-feira, 19, na comissão mista do Congresso, pelo deputado Christino Aureo (PP-RJ), relator da proposta. O relatório, entre outros retrocessos, também libera o trabalho aos domingos para todas as categorias sem pagamento da remuneração em dobro.

A votação só deverá ocorrer na volta do feriado de Carnaval. O texto original recebeu 1.930 emendas, das quais duas foram retiradas, o relator acatou 476. Se não for votada, a MP 905 perde validade no dia 20 de abril.

Para o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, a intenção do governo com a medida é flexibilizar todos os contratos de trabalho. "Eles alegam que, com menos direitos, a medida vai criar empregos para os jovens, mas essa é só uma desculpa para, aos poucos, instituírem esse contrato verde e amarelo, precarizado, para todos os trabalhadores".

"Assim como a falácia da reforma Trabalhista e da Previdência, a MP 905 em nada contribui para o crescimento, desenvolvimento e a geração de empregos. Ela, na verdade, formaliza o trabalho informal. Se for aprovada, em breve o Brasil será o país do trabalho informal, é exatamente isso que este governo quer. Não seja manipulado!", frisou.

A MP promove alterações em 130 artigos da CLT, revogando mais de 40 dispositivos, entre eles isenção da contribuição previdenciária patronal. "Quando você abre mão de contribuições para a Previdência, você prejudica a Previdência. O patrão vai lucrar mais, mas não vai empregar mais gente. O que faz com que ele empregue é demanda, é mercado, é investimento", reforçou.

TAXAÇÃO DO SECURO-DESEMPRECO

A taxação de 7,5% no valor do seguro desemprego, altamente criticada pelas centrais, foi alterada. No relatório da MP 905, a contribuição torna-se opcional e é fixada em 5%.

TRABALHADOR SÓ RECEBE 20% DO FCTS

O trabalhador recebe uma contribuição menor no FGTS. O valor atual de 8% da remuneração passa a 2%. A multa em caso de demissão passa de 40% do FGTS para 20%.

TRABALHO AOS D<mark>OMINCOS</mark>

Na prática, a MP 905 permite o trabalho aos domingos em todos os setores. O artigo 67 da CLT fica com a seguinte redação: "É assegurado a todo empregado um repouso semanal remunerado de 24 (vinte e quatro horas) consecutivas, preferencialmente aos domingos". E o artigo 68, que fala em autorização prévia, agora diz apenas: "Fica autorizado o trabalho aos domingos e aos feriados".

PRINCIPAIS PONTOS QUE ESTÃO MANTIDOS

- Permite contratação sem as garantias da CLT e sem convenção coletiva:
- Parcelamento, em até 12 meses, das férias e do saldo do FGTS;
- Redução do adicional de periculosidade de 30% para 5%;
- Isenção da contribuição previdenciária de 20% para os patrões;
- Deixa de considerar acidentes de trabalho os acidentes que ocorrem no trajeto de casa para o trabalho e vice-versa. Quem se acidentar no percurso perde o direito ao auxíliodoença;
- Patrões poderão contratar com redução de direitos e remuneração limitada a um salário mínimo e meio, pelo prazo predeterminado de até 24 meses.



SINDICATIO 1 DI LICIO # TAMOJUNIO

Conheça as chapas para os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas).

O 1º turno da eleição será nos dias 17 e 18 de março.



Pacheco e Cleiton



Raposão, Irmão e Cacique



Benê e Jorjão



Geane e Bahia



Fabão, Márcia e Risadinha

1///



Ari e Gildo